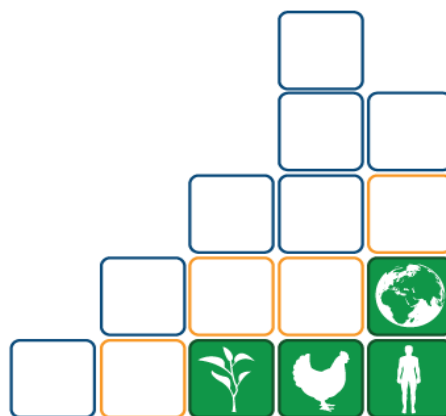


# Definições de Casos e Listas de casos

*Abordagem Uma Só Saúde*

Oficina 1







1

Version 3.0

## Notas do instrutor:

- ❖ *Sinta-se à vontade para modificar esta apresentação conforme necessário para se adequar ao seu contexto local. Se forem feitas modificações, indique: **"Esta apresentação foi modificada em parte da versão original do CDC"** neste slide.*
- **Dizer:** Vamos agora debruçar-nos sobre as definições de casos e as listas de linhas e a sua importância em epidemiologia.

# Comunicação visual

Ícones	Uso
	<b>Objetivos</b> da lição
	<b>O Diálogo de Descobertas</b> convida ao compartilhamento de ideias e experiências
	<b>Atividade</b> realizada por indivíduo ou grupo
	<b>Destaque para</b> a abordagem multissetorial ou Uma Só Saúde

2

## Notas do instrutor:

- ❖ *Estes ícones destinam-se a servir de sinais para o ajudar a navegar no conteúdo e a saber o que o espera.*



# Objetivos de aprendizagem

---

**No final desta lição, será capaz de:**

- Descrever uma definição de caso
- Explicar por qual razão é importante utilizar uma definição de caso coerente para a vigilância
- Determinar se um doente corresponde a uma definição de caso
- Aplicar uma abordagem Uma Só Saúde às definições de casos
- Definir uma lista de casos
- Introduzir dados numa lista de casos

**Notas do instrutor:**

❖ ***A seguir, apresentamos um resumo dos objectivos de aprendizagem. Resumir os objectivos de aprendizagem é uma estratégia eficaz para melhorar o pensamento crítico!***

- **Dizer:** Esta lição apresenta as definições de caso, a importância de utilizar as definições de caso ao avaliar os doentes e a aplicação de uma abordagem Uma Só Saúde às definições de caso.

# Importância das definições de casos



Por que as definições de casos são tão importantes?



4



## Notas do instrutor:

- **Ler** a pergunta em voz alta.
- **Peça a** voluntários que partilhem as suas respostas.
- **Permitir** o debate durante 5 minutos. **<CLICAR>** para avançar para o diapositivo seguinte com a resposta.

# Importância das definições de casos



As definições de caso são utilizadas para normalizar os critérios para identificar casos

5



## Notas do instrutor:

- **Explicar** que as definições de casos são muito importantes em epidemiologia porque padronizam os critérios de identificação de casos. Comparar esta resposta com as respostas dadas pelos participantes e discutir e reforçar as respostas semelhantes dadas. *(Por exemplo: tal como ouvimos o Samuel e o Daniel mencionar, as definições de casos são utilizadas para uniformizar os critérios de identificação de casos. Apesar de não estar listada aqui, Abiola também estava correta quando afirmou: ....)*

# Definição de caso

Conjunto de critérios utilizados para determinar se um caso (pessoa ou animal) tem uma determinada doença, lesão, síndrome ou outra condição relacionada com a saúde

## Aplicações

- Diagnóstico clínico
- Vigilância
- Investigação de surtos
- Estudos analíticos



## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Uma definição de caso é um conjunto de critérios uniformemente aplicados para decidir se se deve classificar uma pessoa ou animal como tendo uma determinada doença, lesão, síndrome ou outra condição relacionada com a saúde. As definições de caso são utilizadas em **medicina clínica, vigilância, investigação de surtos e estudos epidemiológicos**.
- **Observação:** A mesma doença pode ter definições de caso ligeiramente diferentes para cada uma destas aplicações. *(Por exemplo, um médico pode tratar alguém com base na suspeita clínica de um diagnóstico, mas a definição de caso de vigilância pode exigir confirmação laboratorial. Uma definição de caso de surto pode ser restrita apenas aos casos que ocorrem numa determinada comunidade ou numa quinta específica durante um período de tempo limitado ao surto).*
- **Dizer:** Esta semana, vamos concentrar-nos sobretudo nas definições de casos de vigilância. Durante o Workshop 2, iremos abordar as definições de casos para a investigação de surtos.

# Exemplo: Definição de caso para Cólera

Numa zona onde não se conhece a presença da doença:

## Caso suspeito

- Doente ≥5 anos de idade com desidratação grave ou morte por diarreia aquosa aguda

## Caso confirmado

- O *Vibrio cholerae* O1 ou O139 é isolado de qualquer doente com diarreia

## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Esta é uma definição típica de caso de vigilância da Organização Mundial de Saúde.
- **Perguntar:** O que é que notam nesta definição de caso?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **As respostas possíveis incluem:**
  - Dois níveis - suspeito e confirmado
  - A definição de caso suspeito baseia-se nas características clínicas (*desidratação, diarreia*), mais um limite de idade
  - A definição de caso confirmado requer confirmação laboratorial
- Neste exemplo, o termo "caso" refere-se a uma pessoa ou a um paciente, mas o mesmo termo pode ser utilizado para animais em definições de casos de doenças animais. Em contrapartida, no CDC dos EUA, um caso refere-se à doença de uma pessoa. Assim, o CDC poderia reformular esta definição de caso como "desidratação grave ou morte por diarreia aquosa aguda num paciente ≥ 5 anos de idade".

❖ **Note-se que esta definição de caso é apenas para efeitos de vigilância e**

***não para cuidados clínicos. Obviamente, a cólera ocorre em crianças com menos de 5 anos de idade, e as crianças com menos de 5 anos de idade com diarreia aquosa aguda devem ser tratadas. No entanto, de acordo com a OMS, a inclusão de todos os casos de diarreia aquosa aguda no grupo etário dos 2-4 anos na notificação da cólera reduz grandemente a especificidade da notificação (muitas destas crianças têm diarreia aquosa aguda por outras causas).***



# Definição de caso de vigilância



Qual é o objetivo de uma definição de caso de vigilância?



8



## Notas do instrutor:

- **Ler** a pergunta em voz alta.
- **Peça a** voluntários que partilhem as suas ideias.
- **Permitir** o debate durante 5 minutos <CLICAR> para avançar para o diapositivo seguinte com a resposta.

# Definição de caso de vigilância



Para determinar se o caso (humano ou animal)  
deve ser comunicado

## Notas do instrutor:

- **Explicar** que o principal objetivo das definições de casos de vigilância é orientar a notificação de um caso ou não.
- **Dizer:** Como já foi referido, as definições de casos de vigilância diferem muitas vezes das que um prestador de cuidados de saúde utilizaria para decidir se deve tratar um doente. Para a vigilância, dentro de um país, cada distrito deve utilizar as definições de caso determinadas pelo Ministério da Saúde, da Agricultura ou do Ambiente.

# Definições de casos de vigilância - características

---

- Normalmente, concentra-se nas características clínicas
  - Sintomas (o que o doente sente, experimental)
  - Sinais (resultados objetivos)
  - Resultados laboratoriais
- Alguns incluem critérios demográficos (por exemplo, idade >5 anos; espécie animal)
- Classificação de casos
  - Suspeito
  - Provável
  - Confirmado

10



## Notas do instrutor:

- **Dizer:** As definições de casos de vigilância baseiam-se principalmente nas características clínicas da doença, incluindo:
  - **Sintomas** (*o que o doente sente ou experimental, como diarreia ou dor de cabeça*)
  - **Sinais** (*resultados objetivos do exame clínico, como a temperatura de XX ou sopro cardíaco*)
  - **Resultados laboratoriais** <CLICAR>
- **Dizer:** Algumas (*mas não muitas*) definições de casos de vigilância incluem critérios demográficos, tais como idade > 5 anos de idade. Muitas definições de vigilância têm escalões ou níveis baseados na certeza do diagnóstico.  
<CLICAR>
- **Dizer:** A maioria das definições de casos de vigilância tem apenas 2 níveis e inclui:
  - Suspeitos e
  - Confirmados. Os casos confirmados são geralmente limitados àqueles em que um laboratório confirma o diagnóstico utilizando cultura ou PCR ou qualquer outro teste laboratorial de confirmação.

- As definições de casos de surto incluem por vezes 3 níveis.

# Definição de caso em surto

Desenvolvido para definir quais os casos que serão incluídos como parte de um surto

- Inclui informações sobre o **local** e a **hora**

## Caso suspeito

Caso que atende critérios clínicos pré-definidos

## Caso provável

Caso que atende os critérios clínicos E os critérios de vínculo epidemiológico OU provas laboratoriais presuntivas

## Caso confirmado

Caso confirmado por laboratório

11



### Notas do instrutor:

- **Dizer:** Ao desenvolver uma definição de caso de surto, o objetivo é captar os casos que fazem parte de um surto, pelo que esta definição inclui frequentemente informação sobre um local ou intervalo de tempo específico. Existem também diferentes classificações para definições de casos de surto, com base na quantidade de evidências disponíveis para provar que o caso fazia parte do surto. As três classificações mais comuns são: **<CLICAR>>**
  - **Suspeito** - Caso em que um caso preenche **apenas** um conjunto de critérios clínicos pré-definidos. **<CLICAR>>**
  - **Provável** - Quando um caso preenche tanto os critérios clínicos como os critérios que provam uma ligação epidemiológica ou alguma prova laboratorial presuntiva.
  - **Confirmado** - Esta definição de caso requer o maior número de provas, normalmente incluindo confirmação laboratorial.

## Definições de casos em 3 níveis



### Notas do instrutor:

- **Observação:** Existem pontos positivos e negativos em cada um destes níveis de definição de casos. Com um **caso confirmado**, pode ter a certeza de que capta os casos verdadeiros, mas é provável que não capte outros casos devido à falta de pontos de dados. No entanto, com uma definição de **caso suspeito** é provável que capte quase todos os casos possíveis porque a definição é mais inclusiva, mas muitos desses casos podem ser falsos positivos, o que significa que não são efetivamente casos. Por vezes, é preferível ser mais específico e **utilizar** apenas **casos confirmados**, enquanto outras vezes é melhor "lançar uma rede alargada" e captar o maior número possível de casos, mesmo que alguns não sejam verdadeiros.

# Definição de caso de Chikungunya: Prática

## Definição de caso de vigilância para Chikungunya

- **Caso suspeito:** Qualquer pessoa com febre aguda de início  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave não explicada por outras condições médicas
- **Caso confirmado:** caso suspeito com confirmação laboratorial

Estes doentes correspondem à definição de caso suspeito ou de caso confirmado de chikungunya?

ID	Febre $>38,5^{\circ}\text{C}$	Artralgia ou artrite grave? (S/N)	Outro problema de saúde? (S/N)	Corresponde à definição de caso?
1	Sim	Sim	Não	Suspeita
2	"está quente"	Sim	Não	Não

13

[Caixa de ferramentas para surtos de Chikungunya \(who.int\)](http://who.int)



## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Vamos examinar um exemplo de uma definição de caso para a infecção pelo vírus chikungunya.
- **Explique** que a chikungunya é uma doença que está a espalhar-se por todo o mundo. É causada pelo vírus chikungunya e, normalmente, provoca febre e dores nas articulações. É transmitida por mosquitos da espécie *Aedes*. <CLICAR>
- **Peça aos** participantes que utilizem as informações do quadro e as definições de casos de vigilância para determinar se os 2 doentes correspondem à definição de caso suspeito ou de caso confirmado de chikungunya.
- **Permita que** 2 ou 3 participantes respondam.
- **Peça aos** participantes que expliquem o seu raciocínio. <CLICAR> para revelar a resposta para o Paciente 1.

- **Explicar** que o Paciente 1 corresponde à definição de caso suspeito.  
<CLICAR>> para revelar a resposta para o Paciente 2.
- **Explicar** que o doente 2 não tem.
- **Discutir** se necessário.



# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (1/11)

**Definição de caso de vigilância:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



Exposto

14



## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Vamos ler novamente a definição de caso de chikungunya. Repare que é necessário que a pessoa tenha um início agudo de febre - especificamente, febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  - e que tenha artralgia ou artrite grave.
- **Perguntar:** A definição de caso de chikungunya só abrange pessoas com o vírus chikungunya?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **Resposta:** Não.
- **Perguntar:** O programa deixa de fora pessoas sem o vírus chikungunya?

- **Confirmar** a(s) resposta(s). **Resposta:** *Sim.*
  
- **Dizer:** Nenhuma definição de caso é perfeita. Em todas as definições de caso, é provável que alguns casos verdadeiros não sejam detectados e que alguns não casos sejam incluídos, especialmente quando se utilizam os critérios para um caso suspeito. Vamos falar sobre isto. **<CLICAR>**
  
- **Dizer:** Em primeiro lugar, considere uma população em que muitas pessoas foram expostas ao vírus chikungunya. Esta população é representada pela caixa branca.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (2/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



15

Exposto



## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Algumas pessoas ficam infectadas. As pessoas que estão verdadeiramente infectadas são representadas pela caixa cor-de-rosa claro.
- **Perguntar:** Todas as pessoas infectadas com o vírus chikungunya desenvolvem sintomas?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). <CLICAR> para avançar para o diapositivo seguinte com a resposta.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (3/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



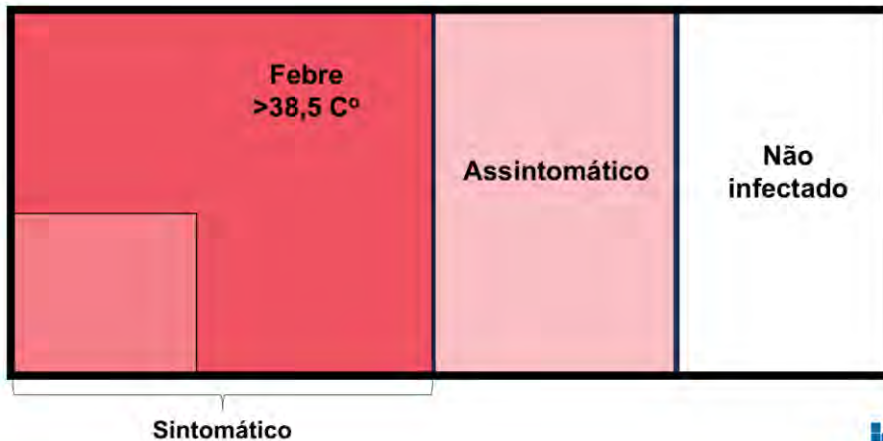
16

## Notas do instrutor:

- **Resposta:** Não.
- **Dizer:** Das pessoas infectadas, algumas serão sintomáticas, representadas pela caixa cor-de-rosa mais escura, e outras serão assintomáticas, representadas pela caixa cor-de-rosa clara. Estima-se que 12 a 80% das infecções por chikungunya sejam assintomáticas.
- **Dizer:** Quando aplicamos a nossa definição de caso, que exige que um caso tenha sintomas, não veremos os casos verdadeiros que são assintomáticos. <CLICAR> para o diapositivo seguinte.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (4/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



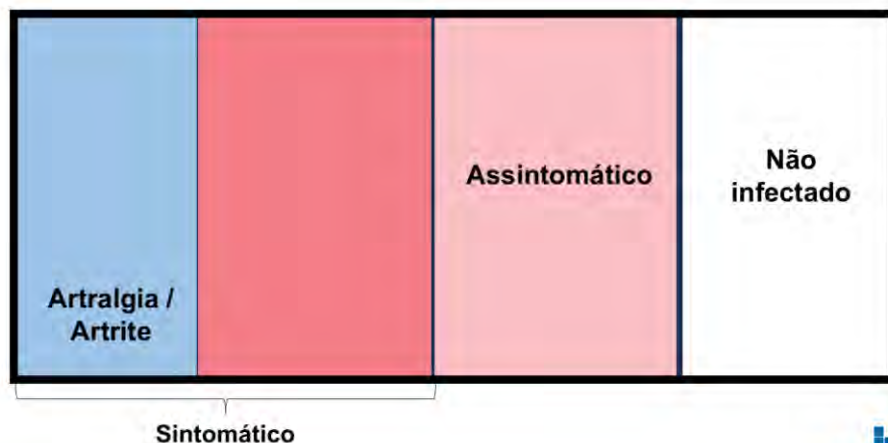
17

## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Entre as pessoas infectadas e sintomáticas, algumas desenvolvem febre alta e outras não. As pessoas que desenvolvem febre alta são representadas pela forma vermelha mais escura. Alguns casos sintomáticos que estão realmente infectados vão passar despercebidos porque não desenvolveram febre alta.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (5/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



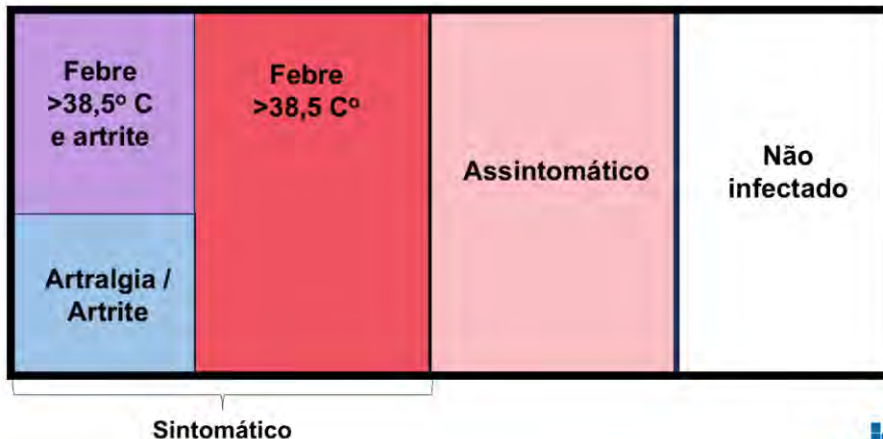
18

## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Além disso, entre as pessoas sintomáticas, algumas desenvolvem artrite grave e/ou artralgias e outras não. Alguns dos casos sintomáticos com febre alta que estão realmente infectados vão passar despercebidos porque não têm artralgias ou artrite. <CLICAR> para avançar para o diapositivo seguinte.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (6/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



19

## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Se olharmos para os dois sintomas em conjunto, podemos ver que as pessoas verdadeiramente infectadas com febre alta e artrite e/ou artralguas são representadas pela caixa roxa. Estes são os casos verdadeiros que se enquadram na nossa definição de caso. As pessoas representadas pelas caixas vermelhas e azuis mais escuras não se enquadram na nossa definição de caso porque só têm um sintoma (*febre **ou** artrite e/ou artralgia*), não ambos.
- **Perguntar:** A chikungunya é a única doença que pode causar febre e artrite/artralguas?
- **Confirmar** a(s) resposta(s) <CLICAR> para avançar para o diapositivo seguinte com a resposta.



# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (7/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



20

## Notas do instrutor:

- **Resposta:** Não.
- **Dizer:** Muitas outras doenças podem causar artralgias ou artrite e febre, como a artrite séptica e a artrite reumatoide. As pessoas que têm artrite e febre não relacionadas com a infecção por chikungunya também apresentariam ambos os sintomas. Todas essas pessoas atenderão à definição de caso, mas não terão infecção, conforme representado pela caixa cinza à direita. <CLICAR> para o próximo slide.



# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (8/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



21

## Notas do instrutor:

- **Dizer:** A parte restante da população que foi exposta ao vírus mas não foi infectada é representada pela caixa branca. Podem ser pessoas sem sintomas, pessoas com febre alta que não foram infectadas, ou pessoas com artralgia/artrite que não foram infectadas. <CLICAR> para o diapositivo seguinte.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (9/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com início agudo de febre  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



Quem corresponde à definição de caso?

22



## Notas do instrutor:

- **Pergunte:** Agora, olhando para toda a população que foi exposta, que caixas representam as pessoas que correspondem à definição de caso suspeito?
- **Reconhecer** as respostas <CLICAR> para revelar a resposta. **Resposta:** As pessoas representadas pelas caixas roxa e cinzenta, que agora estão delineadas a verde.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (10/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com febre aguda de início  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



23

Quem corresponde à definição de caso **suspeito**?

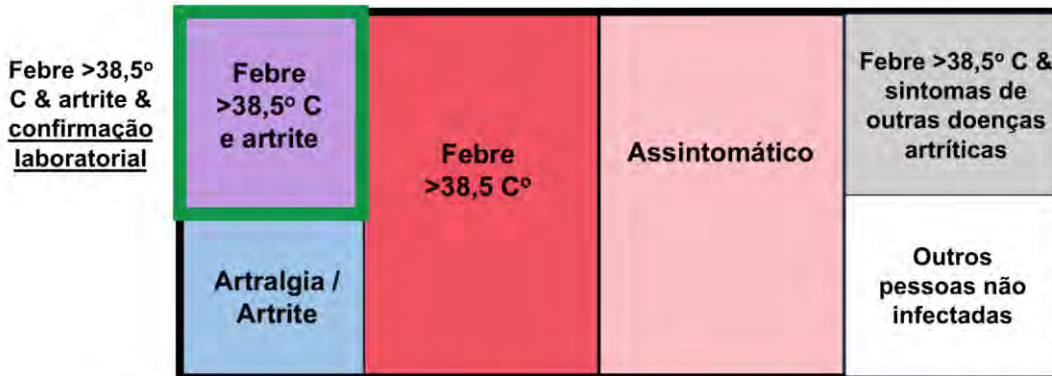


## Notas do instrutor:

- **Perguntar:** Que caixas representam as pessoas que correspondem à definição de **caso suspeito**?
- **Confirmar** as respostas <CLICAR> para revelar a resposta. **Resposta:** As pessoas representadas pelas caixas roxa e cinza, que agora estão delineadas a verde.

# Uma definição de caso identifica sempre os casos verdadeiros? (11/11)

**Definição de caso:** Qualquer pessoa com febre aguda de início  $>38,5^{\circ}\text{C}$  e artralgia ou artrite grave



24

Quem corresponde à definição de caso **confirmado**?



## Notas do instrutor:

- **Perguntar:** Que caixas representam as pessoas que correspondem à definição de caso **confirmado**?
- **Confirmar** as respostas <CLICAR> para revelar a resposta.
- **Dizer:** A recolha de uma amostra laboratorial adequada pode confirmar o diagnóstico da febre de Chikungunya. As pessoas representadas pela caixa roxa **que têm confirmação laboratorial** correspondem à definição de caso confirmado.

# Aplicação de definições de casos



Para completar o exercício, consulte o seu Caderno de Exercícios do Participante.

25



## Notas do instrutor:

- **Peça aos** participantes para consultarem o seu "Livro de Exercícios do Participante" para o exercício intitulado: **Aplicação das Definições de Caso**
- ❖ ***Tempo total: 30 minutos (15 minutos para a Parte 1 e 15 minutos para a Parte 2)***
- ❖ ***Ligação de referência: <https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/measles-outbreak-toolbox>***
- ❖ ***Dividir os participantes em 3 grupos multisectoriais. A cada grupo é***

*atribuída a parte 1, 2 ou 3.*

- ❖ *Passados 15 minutos, todos os grupos voltam a reunir-se e cada grupo revê as suas respostas.*

# Aplicação das definições de caso exemplo 1 (1/3)



Definição de casos de vigilância para o sarampo

- **Caso clínico suspeito:** Qualquer pessoa com
  - Febre e
  - Erupção cutânea maculopapular generalizada e
  - Tosse, coriza ou conjuntivite
- **Caso confirmado:** Um caso suspeito com confirmação laboratorial de um anticorpo IgM positivo ou uma ligação epidemiológica a casos confirmados num surto

26



## Notas do instrutor:

- **Perguntar:** O que é que acham do termo *febre* na definição do caso?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **Resposta:** *A febre não é definida em pormenor nesta definição de caso. Referem-se a  $\geq 38^{\circ}\text{C}$ , ou febre confirmada, ou auto-diagnóstico de febre pelo doente ou "sente-se quente"? Para este exercício, utilize qualquer prova ou auto-relato de febre.*

## ❖ Exercício

- **Orientar os participantes para trabalharem em grupos multisectoriais de 2 a 4 pessoas para determinarem quais os doentes que preenchem os critérios para casos suspeitos e confirmados e completarem a tabela.**
- **Esclarecer os termos médicos ou pedir a um participante que o faça:**
  - ☐ **Maculopapular = vermelho, plano e com pequenas protuberâncias**
  - ☐ **Generalizado = difundido**

- ❑ ***Coryza = nariz a pingar ou entupido***
- ❑ ***Conjuntivite = olhos vermelhos***



## Aplicação das definições de caso exemplo 1 (2/3)



Informação ao doente	A definição do caso está correta?
<b>Doente 1.</b> Menina de 14 meses de idade com tosse e febre (41,6°C rectal), erupção cutânea vermelha e plana há quatro dias e que recebeu amoxicilina há cinco dias para a febre e a tosse.	<b>Suspeito</b>
<b>Doente 2.</b> O rapaz de dois anos apresenta agora pequenas borbulhas generalizadas, febre ao toque, nariz entupido, tosse e olhos vermelhos.	<b>Suspeito</b>
<b>Adenda do doente 2.</b> Resultados das análises laboratoriais liberados dois dias depois. Os resultados foram positivos para anticorpos IgM contra o sarampo.	<b>Confirmado</b>
<b>Doente 3.</b> Mãe de 20 anos apresenta-se na clínica com febre (40,0°C na ecografia das têmporas), fraqueza, dores, história de quatro dias de erupção cutânea vermelha com comichão, agora com aspecto de borbulhas ou pústulas no rosto e no corpo, e vermelhidão nos olhos.	<b>Não, tipo errado de erupção cutânea</b>

27



### Notas do instrutor:

- **Perguntar:** Cada cenário corresponde à definição de caso? Como é que decidiram em que categoria se enquadrava cada caso?
- **Confirmar** a(s) resposta(s) <CLICAR> para cada resposta.

## Aplicação das definições de caso exemplo 1 (3/3)



Informação ao doente	Corresponde à definição de caso?
<b>Paciente 4.</b> Homem de 18 anos, que nunca tinha sido vacinado contra o sarampo, com erupção cutânea generalizada, plana e manchada, nariz entupido e com coriza, olhos vermelhos e temperatura de 37,1°C; tomou paracetamol (acetaminofeno) uma hora antes.	Não agora, ou suspeitar se o clínico suspeitar
<b>Paciente 5.</b> Filha de 12 anos de idade de um funcionário do Ministério da Saúde que tinha recebido duas doses de vacina contra o sarampo da recente campanha da OMS no país (15 meses e 5 anos de idade); apresentou-se na clínica com uma erupção cutânea com manchas vermelhas que cobria a maior parte da face e do tronco, temperatura de 40,0°C, corrimento nasal, tosse, vermelhidão ocular e sensibilidade à luz.	Suspeito

28



### Notas do instrutor:

- **Perguntar:** Cada cenário corresponde à definição de caso? Como é que decidiram em que categoria se enquadrava cada caso?
- **Confirmar** a(s) resposta(s) <CLICAR> para cada resposta.

### ❖ Pós-exercício

- *Peça aos participantes que partilhem os seus processos de tomada de decisão.*
- *Esclarecer casos que tenham sido incorretamente identificados.*

- **Facilitar** o debate.

## Aplicação das definições de caso exemplo 2 (1/2)



Definição de casos de vigilância da tuberculose bovina

- **Caso suspeito:** bovino com sinais clínicos de
  - Fraqueza OU
  - Perda de apetite e de peso OU
  - Febre flutuante OU
  - Dispneia e tosse intermitente OU
  - Sinais de pneumonia de baixo grau OU
  - Diarreia OU
  - Gânglios linfáticos aumentados ou proeminentes OU
  - Teste tuberculínico positivo
- **Caso confirmado:** Um caso suspeito com uma cultura positiva de *Mycobacterium bovis*

29



### Notas do instrutor:

- **Peça aos** participantes para irem ao seu "Livro de Exercícios do Participante" para **EXERCÍCIO Parte 2: Aplicação das Definições de Caso**
- ❖ ***Tempo total: 15 minutos.***
- ❖ ***Oriente os participantes para trabalharem em grupos multisectoriais de 2 a 4 pessoas para determinarem quais os casos que preenchem os critérios para casos suspeitos e confirmados e completarem a tabela.***

## Aplicação das definições de caso exemplo (2/2)



Informação ao doente	Corresponde à definição de caso?
<b>Cenário 1.</b> Um touro de 5 anos de idade numa exploração leiteira apresenta perda de peso e aumento da frequência respiratória.	<b>Suspeito</b>
<b>Cenário 2.</b> Um touro de 2 anos de idade que está sendo vendido a um rancho vizinho tem um teste de tuberculina positivo. O touro parece saudável e não apresenta sinais ou sintomas clínicos.	<b>Suspeito</b>
<b>Cenário 3.</b> O veterinário que trabalha num matadouro examinou uma vaca abatida e encontrou tubérculos (pequenos nódulos) ao longo das paredes do tórax e do abdômen.	<b>Suspeito, não deve passar na inspeção</b>
<b>Cenário 4.</b> Um veterinário efetua a necropsia de uma vaca encontrada morta no campo de um agricultor. A vaca tinha o fígado, os gânglios linfáticos e os rins aumentados.	<b>Não é compatível com tuberculose</b>
<b>Cenário 5.</b> Uma exploração leiteira está sendo testada por rotina para a tuberculose. Uma amostra de leite coletada de uma vaca foi submetida a cultura e é positiva para <i>Mycobacterium bovis</i> .	<b>Confirmado</b>

30



### Notas do instrutor:

#### ❖ Peça a um voluntário de cada grupo que dê a resposta para cada cenário.

- **Cenário 1:** Sintomas consistentes com tuberculose, sem análise laboratorial <CLICAR> para revelar a resposta e perguntar se todos estão de acordo.
- **Cenário 2:** Assintomático, mas teste tuberculínico positivo. <CLICAR> para revelar a resposta e perguntar se todos estão de acordo.
- **Cenário 3:** Lesões encontradas durante a necropsia, não confirmadas sem análise laboratorial, mas uma vez que as lesões são consistentes com tuberculose, a carcaça não passa na inspeção para ser aceitável para consumo humano. <CLICAR> para revelar a resposta e perguntar se todos estão de acordo.
- **Cenário 4:** as lesões não são consistentes com tuberculose, não é

*um caso suspeito. <CLICAR> para revelar a resposta e perguntar se todos estão de acordo.*

- ***Cenário 5:** O M. bovis é transmitido através do leite, principal fonte de exposição aos seres humanos, <CLICAR> para revelar a resposta e perguntar se todos estão de acordo.*

- **Perguntar:** Que outros testes são efectuados no seu país para detetar a tuberculose nos animais?
- **Confirmar** a(s) resposta(s).
- **Perguntar:** Esta é uma doença de declaração obrigatória?
- **Confirmar** a(s) resposta(s).
- **Perguntar:** O vosso país tem um programa de erradicação?
- **Facilitar** um breve debate.

# Definições de casos padronizadas



Por que é importante ter uma norma com definições de casos de vigilância?

31



## Notas do instrutor:

- **Perguntar:** Porque é que é importante ter definições de casos de vigilância normalizadas? *Se necessário, acrescente: "Quais são as consequências de diferentes locais utilizarem diferentes definições de casos para uma determinada doença?"*
- **Solicitar** algumas opiniões aos participantes.
- **Facilite** o debate por um período não superior a 10 minutos <CLICAR> para avançar para o diapositivo seguinte com as respostas.

## Definições de casos padronizadas



- Assegurar a comparabilidade das contagens e dos padrões de doenças entre áreas geográficas
- Assegurar a comparabilidade das contagens e dos padrões das doenças ao longo do tempo

32



### Notas do instrutor:

- **Dizer:** A utilização de uma definição de caso padrão ajuda a garantir a comparabilidade quando os números da doença são comunicados a partir de diferentes áreas geográficas. Não queremos que uma área comunique a hepatite E como qualquer caso de icterícia ou febre, e que outra área comunique a hepatite E apenas se for confirmada laboratorialmente. A primeira área pareceria que a hepatite E é galopante, e a segunda área pareceria que a hepatite E é inexistente, não devido a diferenças na ocorrência da hepatite E, mas a diferenças na definição do caso. Do mesmo modo, a utilização de uma definição de caso padrão ao longo do tempo assegura a comparabilidade quando analisamos as tendências.



## O que é uma Lista de casos?

Quadro utilizado para vigilância em saúde pública ou investigação epidemiológica

- Inclui informações sobre cada caso ou evento
- Organizada em linhas e colunas
  - Uma linha por observação ou caso
  - Uma coluna por variável

Lista de casos para a hepatite A aguda

ID	Data do relatório	Início	Diagnóstico médico	Sinais e sintomas			Laboratórios	Dados demográficos	
				Náuseas	Febre	Icterícia	HAIGM	Sexo	Idade
1	13/10/23	02/10/23	Hepatite A	1	1	1	1	M	37
2	15/10/23	05/10/23	Hepatite A	1	1	0	1	M	35
3	16/10/23	06/10/23	Hepatite A	0	1	1	1	F	44

33



### Notas do instrutor:

- **Dizer:** Vamos passar às listas de linhas, também conhecidas como listagens de linhas. Se foram recolhidas informações sobre casos individuais, estas devem ser organizadas de alguma forma. Uma lista de linhas é uma forma de organizar a informação!
- **Perguntar:** Levantem a mão se já utilizaram uma lista de linhas no vosso trabalho.
- **Dizer:** Uma lista de linhas é uma tabela que contém informações importantes sobre cada caso, especialmente numa investigação de surto. Os casos podem ser humanos, animais ou ambientais e são organizados em linhas e colunas, com uma linha por observação ou caso e uma coluna por variável. <CLICAR> Este é um exemplo de uma lista de linhas!

# Dados numa lista de casos: Doença humana

Casos confirmados de febre amarela, País X, Dez. 2023 - Fev. 2024

ID	Aldeia	Idade (anos)	Sexo (H/M)	Data de início da febre	Icterícia aguda	Vacina contra a febre amarela?	Teste de laboratório IGM+?
1	A	5	H	30 de dezembro de 2023	S	N	S
2	B	11	M	09 Jan 2024	S	N	S
3	A	34	H	12 de janeiro de 2024	S	N	S
4	C	73	H	12 de janeiro de 2024	S	N	S
5	A	84	M	13 de janeiro de 2024	S	N	S
6	B	16	H	16 de janeiro de 2024	S	N	S
7	B	19	M	30 de janeiro de 2024	S	N	S
8	A	23	F	02 de fevereiro de 2024	S	N	S
9	C	38	F	08 de fevereiro de 2024	S	N	S
10	B	47	M	11 de fevereiro de 2024	S	N	S
11	A	27	F	17 de fevereiro de 2024	S	N	S

34

S=Sim, N=Não



## Notas do instrutor:

- **Dizer:** Esta tabela é um exemplo de uma lista de casos humanos confirmados de febre-amarela. Cada linha do quadro representa uma pessoa infectada pelo vírus da febre amarela. Esta lista de linhas pode provir de um sistema de vigilância da febre amarela ou da deteção ativa de casos durante um surto...
- ❖ **Explicar que a primeira coluna da lista de linhas contém normalmente um identificador único, como um nome, iniciais ou um número de identificação.**
  - **As três colunas seguintes deste exemplo incluem a localização (aldeia de residência) e dados demográficos (idade, sexo).**
  - **As colunas 5 a 7 indicam a data de início da febre, a ictéria clínica e o historial de vacinação.**
  - **A coluna final indica o resultado do teste laboratorial para a febre amarela, anticorpo IgM específico do vírus no soro. Nesta lista de linhas, todos os casos deram positivo, pelo que todos seriam classificados como casos confirmados de febre amarela.**
- **Dizer:** Alguns escritórios compilam listas de linhas à mão numa folha de papel. Outros utilizam programas informáticos como o Excel. Em algumas

circunstâncias, a lista pode ser afixada num quadro de avisos ou colada numa secretária. Isto permite que outras pessoas no escritório revejam os nomes, adicionem casos ou actualizem a lista com resultados laboratoriais que podem permitir aos funcionários do distrito confirmar (ou descartar) um caso de doença.

- **Dizer:** É importante respeitar a confidencialidade dos doentes e dos contactos e outras informações relevantes, pelo que não são utilizados nomes. Em vez disso, é utilizado um número de identificação único para representar os casos!

# Dados numa lista de casos: Doença animal

## Suspeita/confirmação de gripe aviária, País Y, 2023

Data 1ºs sintomas	ID Fazenda	Espécies	Total	# doentes	Esfregaço das coanas	Esfregaço cloacal	# óbitos	Amostra de coana positiva	Amostra de cloaca positiva
01/01/23	A	Galinha	535	46	42	40	15	15	15
01/01/23	A	Pato	220	31	31	31	12	11	11
01/01/23	A	Ganso	75	9	9	9	3	3	3
03/01/23	B	Frango	255	24	24	22	18	16	17
03/01/23	B	Pato	110	15	15	15	7	7	7
04/01/23	C	Galinha	332	72	69	67	17	17	16
04/01/23	C	Pato	36	18	17	18	4	4	4
04/01/23	C	Galinha d'angola	64	29	26	26	11	10	10
06/01/23	D	Frango	112	13	12	10	4	4	4
06/01/23	D	Pato	42	5	5	5	2	0	0

35



### Notas do instrutor:

- **Dizer:** Em contraste com o exemplo anterior, esta lista de linhas é específica para casos de gripe aviária em diferentes espécies animais.
- ❖ **Explique que esta lista difere da lista de linhas para a doença humana ao incluir a identificação da exploração (embora esta também pudesse ter sido a aldeia), o número agregado de animais afectados em cada exploração na coluna "Total" e o tipo e número de espécimes recolhidos.**
  - **Em vez de pedir a data de início da doença, esta lista de linhas pede a data da primeira doença, ou seja, a data em que o primeiro animal ficou doente. Como se pode ver, as listas de linhas têm uma estrutura semelhante e podem ser utilizadas para os mesmos fins.**
  - **Esta lista de linhas é específica para casos de gripe aviária em diferentes espécies animais.**
- **Pergunte:** O que é que notam de diferente nesta lista de linhas em relação à lista de linhas para a febre amarela em humanos?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **Resposta:** Não foram recolhidos dados sobre

*os sintomas da vacinação (embora estes pudessem ser recolhidos); o número de amostras nem sempre é igual ao número de doentes (isto também pode acontecer em casos humanos)*

- **Dizer:** A confidencialidade também diz respeito aos dados relativos aos animais. As informações sobre os proprietários dos animais e as doenças dos animais devem permanecer confidenciais.

## Categorias de informações em uma lista de casos

### Informações de identificação

- Nome do processo, iniciais, identificação única

### Informações demográficas

- Idade, sexo, localização
- Espécie animal, localização

**Não se esqueça  
de simplificar!**

### Informações clínicas

- Data de início dos sintomas
- Características clínicas, resultados
- Resultados laboratoriais
- Atende às definições de caso?

### Fatores de risco (normalmente para surtos)

- As variáveis variam conforme a doença, o contexto, entre outros

36



### Notas do instrutor:

❖ **As listas de linhas incluem um número limitado de variáveis-chave. Estas variáveis dividem-se em 3 ou 4 categorias de informação:**

- **Informações de identificação**
- **Informações demográficas**
- **Informação clínica**
- **As listas de linhas de surtos podem também incluir informações sobre os factores de risco**

- **Perguntar:** Que variável de identificação incluiria? (*normalmente 1 variável*)
- **Confirmar a(s)** resposta(s). <CLICAR> **Resposta:** Nome do caso, iniciais,

*número de identificação, número do registo médico. Os endereços e números de telefone também podem ser considerados informações de identificação.*

- **Pergunte:** Que variáveis demográficas incluiria? Limite-se às mais importantes.
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **<CLICAR> Resposta:** *Idade, sexo, ocasionalmente ocupação ou etnia/tribo, se relevante; para animais, raça, espécie e localização.*
- **Pergunta:** Como é que um endereço pode ser anonimizado?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **Responder:** *Converter o endereço em coordenadas geográficas, como a longitude/latitude.*
- **Perguntar:** Que variáveis clínicas incluiria?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). **<CLICAR> Resposta:** *Data de início dos sintomas, presença de sintomas-chave, por vezes resultado (por exemplo, vivo, hospitalizado, morto), confirmação laboratorial, categoria de definição de caso (confirmado, suspeito, etc.) <CLICAR> As informações sobre os factores de risco variam consoante a doença, o contexto, a população, etc.*
- **Dizer:** Em suma, uma lista de linhas destina-se a ser um simples resumo. Limite-se às informações mais importantes! **<CLICAR> Mantenha a simplicidade!**

# Listas de casos em Uma Só Saúde



- Como as listas de casos podem ser adaptadas a uma abordagem Uma Só Saúde?
- Quais são as vantagens de utilizar a abordagem Uma Só Saúde?



37

Fonte da imagem: CDC One Health Graphics



## Notas do instrutor:

- ❖ **Leia a pergunta em voz alta e peça feedback antes de avançar para o diapositivo seguinte.**
- **Pergunta:** Como é que as listas de linhas podem ser adaptadas para uma abordagem Uma Só Saúde?
- **Confirmar** a(s) resposta(s).
- **Dizer:** Ao desenvolver uma lista de linhas, pode considerar acrescentar variáveis para exposições ambientais ou animais que estejam fortemente associadas à doença. Alguns exemplos incluem visitar uma quinta, ser mordido por um animal ou nadar. Pode também considerar acrescentar variáveis relacionadas com a localização, se existir uma região geográfica ou um clima específico associado à doença suspeita. Alguns exemplos incluem viagens recentes ou contacto com pessoas que viajaram recentemente.



- **Perguntar:** Quais são as vantagens de utilizar a abordagem Uma Só Saúde?
- **Confirmar** a(s) resposta(s).
- **Diga:** Adicionar potenciais factores de risco à lista de linhas pode ajudá-lo a identificar potenciais factores de risco que os casos têm em comum, o que é útil para a fase de geração de hipóteses de um surto, que será abordada mais tarde neste curso. .

# Desenvolver uma lista de casos (1/3)



Para completar o exercício, consulte o seu Caderno de Exercícios do Participante.

38



## Notas do instrutor:

- **Peça aos** participantes para consultarem o seu "Livro de Exercícios do Participante" para **fazerem o exercício** intitulado: **Desenvolver uma lista de linhas**
- ❖ ***Tempo total: 25 minutos (15 minutos para criar a lista de linhas, 10 minutos para discutir). <CLICAR> para instruções no próximo diapositivo.***

## Desenvolver uma lista de casos (2/3)



Individualmente:

1. Reveja os registros do centro de saúde
2. Rotule a linha superior do quadro com os elementos de dados que pensa que devem ser incluídos numa lista de linhas
3. Elabore uma lista de casos de malária, pneumonia ou carbúnculo

39



**Notas do instrutor:**

**Exercício: Desenvolver uma lista de linhas**

❖ ***Tempo total: 25 minutos (15 minutos para criar a lista de linhas, 10 minutos para discutir)***

❖ ***Siga estes passos para facilitar o exercício:***

1. ***Dirija os participantes para o quadro em branco e para o registo do centro de saúde que irão utilizar para o exercício.***
2. ***Peça a um participante para ler as instruções em voz alta.***
3. ***Divida a turma em 3 grupos e peça a cada grupo para criar uma lista de linhas sobre uma doença diferente.***
4. ***Sublinhe a dica - não é necessário utilizar todas as colunas da tabela em branco.***
5. ***Peça aos participantes que trabalhem durante 10 minutos.***

## Desenvolver uma lista de casos (3/3)



### Perguntas:

- Quais elementos de dados foram selecionados?
- Como decidiu ou por qual motivo escolheu esses dados?
- Quantos casos constam nas suas listas?

Malária	N.º de identificação	Data de atendimento	Nome	Aldeia	Sexo	Idade
---------	----------------------	---------------------	------	--------	------	-------

Pneumonia	N.º de identificação	Data de atendimento	Nome	Aldeia	Sexo	Idade
-----------	----------------------	---------------------	------	--------	------	-------

Antrax	N.º de identificação	Data da visita ao local	Espécies	Sexo	Idade	Síndrome
--------	----------------------	-------------------------	----------	------	-------	----------

40



### Notas do instrutor:

❖ **Solicite algumas respostas por doença. Clique no diapositivo para rever os elementos de dados sugeridos para cada doença. Em geral, se estiver a criar uma lista de linhas para uma doença específica, o nome da doença está no título e não tem de ser repetido em cada entrada.**

- **Perguntar**: Que elementos de dados escolheu? Como é que decidiram, ou porque é que escolheram esses elementos?
- **Confirmar** a(s) resposta(s). <CLICAR>
- **Pedir** a um voluntário do grupo que está a trabalhar na lista de linhas para

a malária para discutir os elementos de dados.

- **Confirmar** a(s) resposta(s). <CLICAR>
  
- **Dizer:** Aqui está um exemplo. <CLICAR>
  
- **Peca** a um voluntário do grupo que está a trabalhar na lista de linhas para a pneumonia para discutir os elementos de dados.
  
- **Confirmar** a(s) resposta(s). <CLICAR>
  
- **Dizer:** Aqui está um exemplo.<CLICAR>
  
- **Pedir** a um voluntário do grupo que está a trabalhar na lista de linhas para casos de antraz para discutir os elementos de dados.
  
- **Confirmar** a(s) resposta(s). <CLICAR>
  
- **Dizer:** Aqui está um exemplo.
  
- **Perguntar:** Quantos casos estão nas vossas listas de linhas?
  
- **Confirmar** a(s) resposta(s). ***Responder:*** 11 casos de malária; 6 casos de pneumonia; 4 casos de carbúnculo.
  
- **Facilite** um debate interativo colocando as seguintes questões:

- **Em que medida as variáveis de uma lista veterinária são semelhantes ou diferentes das listas de casos humanos?**

**Resposta:** *A lista de linhas veterinárias pode incluir variáveis como a raça, o tipo de criação (animal de companhia ou de produção), ou ser organizada de modo a que cada linha seja uma exploração, versus um caso, que inclua o tipo de animal, o número de animais afectados, etc.*

- **Se estiver a desenvolver uma lista de linhas para uma *doença zoonótica*, que variáveis adicionais seria importante incluir?**

**Resposta:** *exposição a animais (ou seja, mordedura de animal, contacto com animais de criação, etc.)*

- **Se estiver a desenvolver uma lista de linhas para uma *exposição ambiental*, que variáveis adicionais seria importante incluir? **Resposta:** *via de exposição (ou seja, ingestão, contacto com a pele, inalação, etc.)***

## Resumo da lista de casos

---

- São ferramentas práticas e úteis para organizar dados sobre casos
- Podem ser em papel ou eletrônicas
- Garantem a coleta de dados comparáveis para cada caso
- Podem ser adaptadas e utilizadas em Uma Só Saúde para:
  - Casos de animais ou acontecimentos ambientais
  - Organização dos dados por exposições/indicadores

41



### Notas do instrutor:

- **Peça a** um voluntário que leia em voz alta o resumo das balas.
- **Perquisar** se existem dúvidas e responder se necessário.

# Resumo da definições de caso

---

- As definições de caso fornecem um conjunto de critérios para classificar uma pessoa ou animal como tendo uma determinada doença, lesão ou outra condição relacionada à saúde
- Os casos devem ser classificados de acordo com o grau de certeza do diagnóstico
- Nenhuma definição de caso é perfeita - alguns casos verdadeiros não serão capturados, enquanto alguns não casos serão capturados
- Uma lista de casos é um quadro utilizado para a vigilância da saúde pública ou investigação epidemiológica
- Listas de casos incluem informações sobre cada caso (pessoa ou animal), organizados em linhas ou colunas

## Notas do instrutor:

❖ *Discuta brevemente cada um dos pontos do resumo.*

- Perguntar se há alguma dúvida.
- Responder às perguntas que forem necessárias.



# Revisão dos objetivos

---

- Descrever uma definição de caso
- Explicar por qual razão é importante utilizar uma definição de caso coerente para a vigilância
- Determinar se um doente corresponde a uma definição de caso
- Aplicar uma abordagem Uma Só Saúde às definições de casos
- Definir uma lista de casos
- Introduzir dados numa lista de casos

## Notas do instrutor:

- **Peça a** um voluntário que leia os objectivos em voz alta.
- **Pergunte** se estes objectivos foram adequadamente abordados. Perguntar se são necessários alguns esclarecimentos.
- **Responder** às perguntas e ou esclarecer, se necessário.